



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO
Ano XXVII - Nº 1720
8 de fevereiro de 2026

VERDE – ANO “A”
EVANGELISTA
SÃO MATEUS



(Momento de silêncio)

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“BRILHARÁ TUA LUZ COMO A AURORA
E A TUA SAÚDE
HÁ DE RECUPERAR-SE MAIS DEPRESSA.”
Is 58, 8

(Missal Romano, p. 387)
(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada - Cf. Sl 94,6-7

Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra,
e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou!
Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor.

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado**).

Irmãos e irmãs, neste Dia do Senhor, a Palavra de Deus nos recorda que a graça ilumina o coração e ordena as obras para o bem, pois é Ele quem age em nós, antes de agir por nós. Fortalecidos pela Eucaristia, sejamos sal da terra e luz do mundo, para a glória do Pai.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI (Outras sugestões à p. 4)

**Toda a terra te adore, ó Senhor do universo,
os louvores do teu nome, cante o povo em seus versos!**

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém.**
P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 434)

- P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. **Porque somos pecadores.**

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. **E dai-nos a vossa salvação.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. **e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO COLETA

P. OREMOS (*silêncio*): Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

“Sal da terra e luz do mundo” seremos todos nós na medida em que Jesus se tornar o único objetivo de nossa vida cristã e encarnarmos Suas atitudes e sentimentos em nosso modo habitual de agir.

6 PRIMEIRA LEITURA

Is 58,7-10 - A tua luz brilhará como a aurora.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías - Assim diz o Senhor: ⁷Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontrares um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. ⁸Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. ⁹Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá: “Eis-me aqui”. Se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; ¹⁰se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia. Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 111 (112),4-5.6-7.8a.9 (R./4a.3b)

T. **Uma luz brilha nas trevas para o justo,**

permanece para sempre o bem que fez.

1. ⁴Ele é correto, generoso e compassivo,* como luz brilha nas trevas para os justos. ⁵Feliz o homem caridoso e prestativo,* que resolve seus negócios com justiça.
- T. **Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.**
2. ⁶Porque jamais vacilará o homem reto,* sua lembrança permanece eternamente! ⁷Ele não teme receber notícias más:* confiando em Deus, seu coração está seguro.
3. ^{8a}Seu coração está tranquilo e nada teme.* ⁹Ele reparte com os pobres os seus bens, permanece para sempre o bem que fez* e crescerão a sua glória e seu poder.

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 2,1-5 - Anunciei entre vós o mistério de Cristo crucificado.

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - ¹Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. ²Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. ³Aliás, eu estive junto de vós, com fraqueza e receio, e muito tremor. ⁴Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, ⁵para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens. Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 8, 12 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Pois eu sou a Luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida, quem se faz meu seguidor.

10 EVANGELHO

Mt 5,13-16 - Vós sois a luz do mundo.

- P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**
P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T. **Glória a vós, Senhor**
P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹³“Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar inosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. ¹⁵Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos, que estão na casa. ¹⁶Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus”. Palavra da Salvação.
T. **Glória a Vós, Senhor.**

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Caríssimos irmãos, elevemos nossas súplicas ao Deus que move interiormente os corações e faz frutificar, pela graça, toda obra de caridade. Oremos por todos os homens e mulheres, para que o nosso amor seja instrumento da Sua misericórdia, dizendo
T. **Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.**

1. Pelo Santo Padre, o Clero e os fiéis consagrados e leigos, chamados a ser *sal da terra e luz do mundo*, para que, sustentados pela graça que precede todo mérito, avancem com alegria no caminho da santidade pessoal, familiar e eclesial, supliquemos ao Senhor.
2. Por aqueles que, movidos pela caridade nascida de Deus, repartem o pão com os famintos, acolhem e vestem os necessitados, para que, ao servirem os pobres, reconheçam e amem o próprio Cristo, supliquemos ao Senhor.
3. Pelos capelães militares do Exército Brasileiro, que no dia 13 celebram o seu dia e a sua missão, para que, abençoados por Deus e inspirados pelo exemplo de frei Orlando, seu patrono, anunciem Cristo com renovado ardor, levando consolo, esperança e fé ao coração da família militar, supliquemos ao Senhor.
4. Por todos os oficiais que recentemente assumiram o Comando, para que, iluminados pela sabedoria divina, exerçam a autoridade que lhe foi confiada como um serviço de paz, liderando os seus subordinados com bons exemplos de retidão, justiça e espírito cristão, supliquemos ao Senhor.

Preces espontâneas ou preparadas pela equipe de Liturgia.

- P. Acolhei, Senhor, as súplicas da vossa Igreja em oração; guardai-a em meio às provações e concedei-lhe plena liberdade e respaldo social, para que, finalmente transfigurada pela vossa graça, vos dê graças eternamente pelos benefícios recebidos. Por Cristo, nosso Senhor.
T. **Amém.**

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

- T. Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

QUE O BOM DEUS ABENÇOE E RECOMPENSE OS NOSSOS DIZIMISTAS.



LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI (Outras sugestões à p. 4)

De mãos estendidas, ofertamos, o que de graça recebemos.

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho, com o pão, ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)


- P. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.
T. **Amém.**

- P. O Senhor esteja convosco.
 T. **Ele está no meio de nós.**
 P. Corações ao alto.
 T. **O nosso coração está em Deus.**
 P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
 T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o verdadeiro sacerdote que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

 (*de joelhos*)


P. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e  no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Mandai vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.



Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

 (*de pé*)

P. Tudo isto é mistério da fé!

T. **Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.**

P. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecido, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Protegei a vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. **Caminhamos na estrada de Jesus!**

P. Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, a Marcony, que é Bispo desta Igreja, e a seu bispo auxiliar, José Francisco, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, (São José, seu esposo), os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. **Esperamos entrar na vida eterna!**

P. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida (e aos militares brasileiros falecidos); acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. **A todos dai a luz que não se apaga!**

- P. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.
- T. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz apenas ao irmão a seu lado.

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão - Cf. Sl 106,8-9

Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deu de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens.

Ou: **Mt 5,4.6**

Bem-aventurados os aflitos porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(*sentados*)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI (Outras sugestões à p. 4)

Felizes os pobres, felizes os mansos, quem busca a justiça, com sede e com fome. Feliz quem quer paz, feliz quem é puro, feliz quem padece, Senhor, por teu nome!

- Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.
- Olhem todos pra ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.
- Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor que nos vai abrigando.
- Santos todos, adorem o Senhor, aos que o amam, nenhum mal assalta. Quem é rico, empobrece e tem fome, mas, a quem busca a Deus, nada falta.
- Ó meus filhos, escutem o que eu digo, pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, e a seus dias quer dar mais valor?
- Tua língua preserva do mal e não deixes tua boca mentir. Ama o bem e detesta a maldade, vem a paz procurar e seguir!
- Sobre o justo o Senhor olha sempre, seu ouvido se põe a escutar. Que teus olhos se afastem dos maus, pois, ninguém deles vai se lembrar.

8. Deus ouviu, quando os justos chamaram e livrou-os de sua aflição. Está perto de quem se arrepende, ao pequeno ele dá salvação.
9. Para o justo há momentos amargos, mas vem Deus pra lhe dar proteção. Ele guarda com amor os seus ossos, nenhum deles terá perdição.
10. A malícia do ímpio o liquida, quem persegue o inocente é arrasado. O Senhor a seus servos liberta, quem o abraça, não é castigado.

(silêncio)

(de pé)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos: São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)

(MR, p. 575)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL



Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

Para aqueles que buscam sentido para animar suas vidas, a Palavra de Jesus abre perspectivas inteiramente novas, acrescenta cores surpreendentes e inimagináveis e proporciona o desejo por um projeto de vida radicalmente diferente daquele oferecido pelas realidades do "mundo". Uma vez que tenhamos provado o novo "sabor" de uma existência iluminada por Cristo, não há mais espaço para aquilo que, muitas vezes e de forma medíocre, satisfaz fugazmente nossos desejos de felicidade, deixando-nos insatisfeitos e decepcionados. Quando permitimos que se acenda o anseio por uma vida plena e abundante (cf. Jo 10,10), uma vida que dá sentido autêntico ao nosso ser e às nossas ações, permitimos que uma força, a do Espírito, que transcende o nosso valor, se manifeste ao mundo através de nós.

"Sal" e "luz", tesouros preciosos que carregamos em vasos de barro, são dons que não devem ser acumulados, mas sim derramados nos lugares onde o sabor e a esperança de uma vida que valha a pena ser vivida se perderam, ou onde alguém extinguiu a confiança. Nenhum ritual externo pode substituir as implicações profundamente convincentes descritas por Isaías: os gestos de partilha, a opção preferencial por aqueles que sofrem a privação injusta e forçada dos bens necessários à vida, que tornam a fé visível e credível.

[...] A comunidade cristã não vive separada do mundo, mas imersa nos acontecimentos do seu tempo, nos quais é chamada a agir: como o sal, que

em si mesmo não é alimento e só quando combinado, misturado e dissolvido no alimento pode cumprir a sua função; da mesma forma, a Palavra que o crente proclama deve penetrar e vivificar a partir do interior dos ambientes em que é semeada. É uma tarefa fiel e constante que deve estar presente num testemunho de vida simples e sóbrio, por vezes trêmulo e "fraco", mas revestido da força de Deus, que lhe assegura a validade e a eficácia.

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et al.

Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

CERIMÔNIAS DO RITO ROMANO

A Sede (ou Cadeira)

A cadeira presidencial deve estar localizada atrás ou perto do altar, em um local conveniente e a uma altura onde o celebrante possa ser visto presidindo a assembleia. Levando em consideração o tamanho e a planta da igreja, a cadeira deve ser disposta de modo que o sacerdote presida sem dominar. Uma cadeira verdadeiramente bela e digna deve ser projetada ou escolhida, em harmonia com o estilo da igreja, e o conforto do celebrante não deve ser esquecido. Ela não deve se assemelhar a um trono.

Entretanto, em uma catedral, a cátedra é um trono reservado para bispos. A cátedra deve ser elevada sobre degraus para que o bispo seja claramente visível quando preside em sua própria igreja. Uma cadeira separada deve ser providenciada para um sacerdote que é o celebrante no altar principal de uma catedral.

Excertos da obra "Ceremonies of the Modern Roman Rite" de Petter J. Elliott

Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

DIRETÓRIO LITÚRGICO

III Semana do Saltério

9 fev Verde. 2ª-feira da **5ª Semana do Tempo Comum** - **Leituras:** 1Rs 8,1-7.9-13 Sl 131(132),6-7.8-10 (R. 8a) Mc 6,53-56; **10 fev** Br. 3ª-feira. **Santa Escolástica, virgem,** memória - **Leituras:** 1Rs 8,22-23.27-30 Sl 83(84),3.4.5 e 10.11 (R. 2) Mc 7,1-13; **Nota** amanhã, dia 11, celebra-se o **Dia Mundial do Enfermo**; **11 fev** Verde. 4ª-feira. **5ª Semana do Tempo Comum** ou Br. **Bem-aventurada Virgem Maria de Lourdes,** MFac. - **Leituras:** 1Rs 10,1-10 Sl 36(37),5-6.30-31.39-40 (R. 30a) Mc 7,14-23; **12 fev** Verde. 5ª-feira da **5ª Semana do Tempo Comum** - **Leituras:** 1Rs 11,4-13 Sl 105(106),3-4.35-36.37 e 40 (R. 4) Mc 7,24-30; **13 fev** Verde. 6ª-feira da **5ª Semana do Tempo Comum** - **Leituras:** 1Rs 11,29-32.12,19 Sl 80(81),10-11ab.12-13.14-15 (R. cf. 11a.9a) Mc 7,31-37; **Nota** Dia do Serviço de Capelanias Militares do EB; **14 fev** Br. Sábado. **São Cirilo, monge e São Metódio, bispo,** memória - **Leituras:** 1Rs 12,26-32.13,33-34 Sl 105(106),6-7a.19-20.21-22 (R. 4a) Mc 8,1-10

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://musicasparamissa.com.br/musica/entrai-inclina-vos-e-prostrai-vos-marcelo-koychi/> ou <https://musicasparamissa.com.br/musica/toda-a-terra-te-adore-5-domingo/>

Preparação das oferendas: <https://youtu.be/7Xl4PJGuzPI?si=zf-YUcBfH5m2Ofcz>

Ou: <https://youtu.be/E50CR5zrvBo?si=AUWXUtUaSY3Kwpv>

Comunhão: <https://musicasparamissa.com.br/musica/sal-da-terra-e-luz-do-mundo-marcelo-koychi/>

Final: <https://musicasparamissa.com.br/musica/o-mae-do-redentor-oficina-da-musica-liturgica/>

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Elaboração e diagramação:** Padre Uyrará Lucas Mota Diniz (Maj SAREX); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Lecionário Dominical, tradução para o Brasil. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (Todos os direitos reservados); 3ª Edição do Missal Romano (Dicastero per la Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). **Tradução:** CNBB (Todos os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553

Espanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF

Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA * NOTÍCIAS DO CLERO * ATOS DA CÚRIA * LITURGIA DIÁRIA * ORGANISMOS COMUNICAÇÃO * DOCUMENTOS * CONTATO

Acesse o site do Ordinariato Militar do Brasil

<https://arquiidiocesemilitar.org.br>